

Guerra da Bósnia:

Atuação das Organizações Internacionais e o estupro como arma de guerra

MENESES, Adrielle Coutinho

RESUMO

Este artigo científico apresenta um estudo de caso sobre a guerra da Bósnia, com o objetivo de compreender a atuação das organizações internacionais nesse conflito e analisar como o estupro foi utilizado como uma arma de guerra, através de violações de direitos humanos como genocídio e limpeza étnica. Além disso, busca-se evidenciar a importância dessa guerra para o desenvolvimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e o estabelecimento de precedentes legais em julgamentos sobre violência sexual. Adotando a metodologia de revisão bibliográfica, essa pesquisa é um estudo expositivo e explicativo, embasado num método qualitativo de pesquisa exploratória, tendo como um de seus objetivos construir um panorama do que foi o conflito da Bósnia (6 de abril de 1992 – 14 de dezembro de 1995), buscando elencar diferentes aspectos do processo, destacando a forma como eles se relacionam entre si, a partir uma análise de uma problemática já existente, acrescentando uma perspectiva mais específica ao debate.

PALAVRAS-CHAVE: ONU; OTAN; direitos humanos; violência sexual; estupro; Bósnia; Sérvia; genocídio; limpeza étnica; Direito Internacional Humanitário, statebuilding.